



Planos superam as metas com excelentes resultados em maio

O mês de maio trouxe otimismo aos Planos de Benefícios da BRF Previdência, apresentando retorno dos investimentos acima das metas. O desempenho foi resultado da diversificação, boa gestão e governança da Entidade. Importante destacar que as carteiras estão preparadas para capturar ganhos à medida que diminui as incertezas de mercado.

PLANO / META	mai/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	1,96	6,19	9,09	18,58	37,76
II (Classe CD)	3,33	6,15	6,50	4,05	26,50
III	3,03	6,13	6,96	3,55	20,70
Meta (IPCA + 4,75% a.a.)	0,61	4,93	8,64	26,82	43,61
FAF	2,32	4,55	6,35	8,93	27,45
Meta (INPC + 4,75% a.a.)	0,74	4,76	8,44	26,77	44,66
FAMÍLIA	1,44	5,28	11,38	16,27	-
Meta (110% do CDI)	1,23	5,88	14,83	24,85	-
IMA-B 5+¹	4,13	11,16	11,30	11,03	22,89
CDI²	1,12	5,37	13,48	22,43	25,10
IBOVESPA	3,74	-1,28	-2,71	-14,17	23,95
DÓLAR³	1,90	-2,33	7,76	-2,61	-6,09

(em %)

Fonte: BRF Previdência e Quantum

No Brasil, o mercado registrou queda na curva de juros trazendo rentabilidade para a renda fixa, mas também na renda variável. Diante do recuo das taxas, empresas mais ligadas ao mercado doméstico, como setor financeiro, locação de veículos e consumo, além das que são sensíveis aos juros reais longos, tiveram destaque positivo na bolsa brasileira. O Ibovespa fechou com alta de 3,74% no período, consequência dos dados melhores da inflação, indicando início do ciclo de baixa dos juros pelo Banco Central e aprovação do texto referente ao arcabouço fiscal⁴, que segue para aprovação do Senado Federal.

Nos EUA, a curva de juros teve comportamento inverso no Brasil, registrando perdas financeiras. O mercado acredita que as taxas ficarão altas por mais tempo e em patamares mais elevados, demandando atenção do investidor. Existe a expectativa de ter uma nova alta dos juros após diretores do Federal Reserve (banco central americano) trazerem em seus discursos um tom de aperto monetário, afirmando que o processo para trazer a inflação de volta à meta é lento. Por fim, os juros mais altos nos Estados Unidos e mais baixos no Brasil acabaram impactando o real, a moeda americana fechou com alta de 1,73% frente a brasileira.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

Cenário Externo

🔥 Na China, os dados divulgados desapontaram as expectativas dos investidores, indicando uma perda de atividade econômica. A produção industrial, as vendas no varejo e a divulgação de crédito apresentaram resultados aquém do esperado, assim como o setor imobiliário, apresentando piora nas vendas de imóveis e novas construções residenciais.

🔥 Nos EUA, o mercado de trabalho segue aquecido, porém com sinais de gradual arrefecimento e inflação em um nível ainda alto com trajetória de desaceleração lenta. Na divulgação do PCE⁵ (Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal) observamos aumento de 0,42% no mês, superior ao previsto.

Cenário Interno

🔥 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,23% em maio, houve uma redução de 0,38 pontos percentuais com relação ao resultado de abril, que havia apresentado crescimento de 0,61%.

🔥 O atual secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galpólo, passa a ser um forte candidato para ocupar uma das diretorias do Banco Central, substituindo Roberto Campos Neto na presidência da autoridade monetária a partir de 2025.

Confira nosso glossário!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

⁴Arcabouço fiscal: É o conjunto de medidas, regras e parâmetros para a condução da política fiscal, controle dos gastos e receitas do país.

⁵PCE: Indicador norte-americano de preços para todo consumo pessoal doméstico.